



A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE FINANCEIRA PARA TOMADA DE DECISÃO NAS MICROS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

The Importance of Financial Accounting for Decision Making in Micro and Small Businesses

Jullia Vitoria Mendes Vieira¹

Graduando em Ciências Contábeis pela UniEVANGÉLICA - GO.

Anderson Carlos da Silva²

Orientador (a) do Trabalho de Conclusão de Curso –GO

¹ Jullia Vitoria Mendes Vieira- Bacharelando no curso de Ciências Contábeis pela Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) –Brasil - Email: julliavitoriamendesvieira@gmail.com

² Anderson Carlos da Silva – Professor do curso de Ciências Contábeis pelo Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA)– Brasil - Email: anderson.silva@docente.unievangelica.edu.br

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a importância da contabilidade financeira como instrumento de apoio à tomada de decisão em micro e pequenas empresas. A pesquisa foi desenvolvida por meio de abordagem bibliográfica e qualitativa, de natureza descritiva, complementada por um estudo de caso fictício. Os resultados evidenciam que a ausência de gestão contábil adequada compromete o desempenho e a sobrevivência das empresas, enquanto o uso estratégico das informações contábeis possibilita maior controle de custos, planejamento financeiro e decisões mais seguras. Constatou-se que práticas como fluxo de caixa, balanço patrimonial e análise de resultados contribuem para a sustentabilidade e crescimento dos negócios. Conclui-se que a contabilidade financeira, além de cumprir obrigações fiscais, atua como ferramenta essencial para orientar gestores, reduzir riscos e aumentar as chances de sucesso das micro e pequenas empresas no mercado brasileiro.

Palavras-chave: Contabilidade financeira; Micro e pequenas empresas; tomada de decisão.

ABSTRACT

This study aims to analyze the importance of financial accounting as a support for decision-making in micro and small businesses. The research was conducted through a bibliographic and qualitative approach, with a descriptive nature, complemented by a fictitious case study. The results show that the lack of adequate accounting management compromises business performance and survival, while the strategic use of accounting information enables better cost control, financial planning, and safer decisions. Practices such as cash flow, balance sheet, and income analysis were found to contribute to business Sustainability and growth. It's concluded that financial accounting, beyond fulfilling tax obligations, acts as an essential tool to guide managers, reduce risks, and increase the chances of success for micro and small businesses in the Brazilian market.

Key words: Financial accounting; Micro and small businesses; Decision-making.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade financeira é crucial para as empresas como ferramenta de gestão estratégica, a utilização e compreensão são fatores essenciais para o sucesso a longo prazo e crescimento sustentável das entidades. São fornecidas informações confiáveis e precisas sobre a saúde financeira, permitindo a tomada de decisões (SEBRAE, 2023).

Podemos destacar, que a falta de controle financeiro e planejamento adequado pode impactar negativamente para o desenvolvimento das empresas, esses fatores dificultam a sobrevivência das entidades no Brasil. As micros e pequenas empresas representam cerca de

27% do PIB brasileiro e empregam mais de 70% dos trabalhadores do setor privado formal no país. Apesar dessa importância, mais de 60% dos pequenos negócios encerram suas atividades nos primeiros cinco anos, em grande parte devido à ausência de gestão financeira estratégica (SEBRAE,2023).

Para manter a sustentabilidade de qualquer entidade é necessário manter a contabilidade em dia com uma excelente gestão financeira para sua segurança. Cumprimento das obrigações fiscais, análise de desempenho, transparência, planejamento financeiro e principalmente tomada de decisão, são fatores fundamentais para seu desempenho (SEBRAE,2023).

Diante deste cenário, promover a gestão financeira, demonstrando que seu papel vai muito além do simples cumprimento das obrigações fiscais. A utilização adequada das informações contábeis, permite descomplicar e direcionar estrategicamente ajudando as empresas a manterem-se regulares. Assim, este trabalho tem como objetivo, demonstrar a importância da contabilidade financeira como aliada na tomada de decisões gerenciais para microempreendedores no Brasil, contribuindo para o sucesso e longevidade de seus negócios no mercado.

Diversas micro e pequenas empresas representam grande parte dos negócios no Brasil e desenvolvem papel essencial na economia. Entretanto, muitos empreendedores ainda utilizam a contabilidade apenas como ferramenta para cumprir obrigações fiscais, sem explorar seu potencial como instrumento de apoio à gestão. A ausência de informações contábeis confiáveis para análise de custos, receitas, patrimônio e rentabilidade pode comprometer a tomada de decisão, resultando em problemas como precificação inadequada, dificuldades financeiras e até o encerramento das atividades. Desta maneira, como as informações fornecidas pela contabilidade financeira podem auxiliar gestores de micro e pequenas empresas na tomada de decisões estratégicas e na melhoria da gestão empresarial, reduzindo os riscos de falência?

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo geral analisar a importância da contabilidade financeira como instrumento de apoio à tomada de decisão em micro e pequenas empresas. Considerando a relevância dessas organizações para a economia brasileira e os desafios enfrentados em sua gestão, torna-se essencial compreender como a informação contábil pode contribuir para decisões mais seguras e estratégicas.

Para atingir esse propósito, o trabalho busca, de forma específica, definir a contabilidade financeira e destacar sua função como instrumento de suporte à gestão financeira empresarial; identificar os benefícios específicos da aplicação da contabilidade financeira na gestão de micro

e pequenas empresas, considerando exemplos práticos; e desenvolver e propor um conjunto de boas práticas, fundamentadas em estudos acadêmicos e de caso, voltadas ao uso estratégico da contabilidade financeira em MPEs.

A partir dessa problemática, busca-se compreender como a utilização das informações contábeis pode contribuir para a gestão financeira e estratégica das entidades. Dessa maneira, o estudo pretende demonstrar que a contabilidade financeira não deve ser utilizada apenas para fins fiscais, mas também como ferramenta de apoio ao processo decisório e à sustentabilidade empresarial.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Conceito da Contabilidade Financeira

A história da contabilidade é tão antiga quanto a humanidade, desde o século XIX até os dias atuais. Uma disciplina responsável por analisar e demonstrar a situação financeira e patrimonial de uma pessoa jurídica ou também pessoa física. Segundo Marion (2010, p.06) “É a Contabilidade Geral obrigatória para todas as empresas. Em se tratando de ensino, é a contabilidade teórica que suporta o desenvolvimento das contabilidades práticas específicas”.

Nesse contexto, a contabilidade financeira é um relatório contábil que examina os fluxos financeiros do negócio, como custos, despesas, receitas, faturamentos, investimentos, patrimônio e outros. Esse recurso é utilizado para monitorar as variações patrimoniais referente ao período de operação das entidades empresariais. Conforme Marion (2010, p.12) “A contabilidade deve fornecer informações úteis e confiáveis, permitindo decisões mais seguras e estratégicas”, reforçando que relatórios como relatórios como fluxo de caixa a balanço patrimonial são indispensáveis para orientar gestores.

Avaliar a saúde financeira é o principal objetivo, podemos destacar o balanço patrimonial, demonstrativo do resultado do exercício e demonstrativo do fluxo de caixa como ferramentas necessárias para o entendimento e desempenho do empreendimento, possibilitando o retorno de informações importantes aos stakeholders – gestores, investidores, acionistas, proprietários e possíveis acionistas. De acordo com Marion (2010, p.12), “A análise das demonstrações contábeis permite avaliar a situação econômica e financeira da empresa, identificando sua capacidade de pagamento, rentabilidade e liquidez”, reforçando que tais

instrumentos são indispensáveis para acompanhar a saúde financeira e orientar decisões estratégicas.

Dessa forma, é possível compreender melhor a situação financeira da organização e tomar decisões mais seguras e acertadas sobre o seu desenvolvimento. Avaliar a situação financeira, vai além de um diagnóstico interno: trata-se de um processo que garante transparência aos stakeholders e fortalece a credibilidade da empresa perante o mercado, sendo essencial para a sustentabilidade das micro e pequenas empresas.

2.2 Importância para Gestão Organizacional

A Contabilidade Financeira é essencial para a gestão da organizacional da empresa, por meio dela obtém acesso as informações precisas e confiáveis, permitindo a eficiência da gestão financeira. A contabilidade diária é necessária para o sustento de qualquer negócio, garantindo a segurança jurídica para evitar possíveis problemas legais, ajudar os gestores na tomada de decisões estratégicas e bem embasadas (SEBRAE,2023).

Podemos destacar as principais razões:

A. Cumprimentos das obrigações legais:

Sua função é manter a contabilidade atualizada para evitar problemas com a Receita Federal e Fisco, pois trata-se de uma exigência legal e o não cumprimento de suas obrigações podem levar a multas e sanções.

B. Tomada de decisão:

Redução de custos e despesas operacionais, lançamentos de novos produtos, captação de recursos ou buscar novas fontes de receitas, fazem parte de uma boa decisão estratégica, com base nas demonstrações contábeis.

C. Planejamento financeiro:

Auxiliar os gestores a identificarem oportunidades de investimento, previsões adequadas e minimizar os riscos, manter a lucratividade e o crescimento eficiente da empresa, além de estabelecer metas e objetivos para alcançar planos estratégicos.

D. Análise de desempenho:

Avaliar o desempenho do negócio e identificar oportunidades de melhoria. Receitas, Despesas, Lucros ou Prejuízos são informações fornecidas pela contabilidade da empresa.

E. Transparência:

Para manter a transparência e confiança entre clientes, fornecedores, investidores e acionistas é preciso ter a contabilidade em dia garantindo a conformidade legal.

Além das normas gerais e da legislação vigente, cabe destacar o papel do Conselho Regional de Contabilidade (CRC), responsável pela fiscalização e regulamentação da atividade contábil em cada estado brasileiro. O CRC garante que os profissionais atuem de acordo com os princípios éticos e técnicos da profissão, assegurando a qualidade das informações contábeis utilizadas na gestão das empresas. Dessa forma, a atuação do CRC contribui para que micro e pequenas empresas tenham maior confiança nos relatórios elaborados, fortalecendo a transparência e a credibilidade perante o mercado.

2.3 Micro e Pequenas Empresas no Brasil

A Lei Complementar nº 123/2006, que institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, estabelece critérios específicos para a classificação das empresas. Entre eles, o principal é o faturamento anual, que determina em qual categoria cada empresa se enquadra. São considerados microempreendedores individuais (MEI) aqueles com receita bruta anual de até R\$ 81 mil; microempresas (ME), até R\$ 360 mil; e empresas de pequeno porte (EPP), entre R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões (BRASIL, 2006).

O Regime Tributário Simples Nacional, foi instituído para os pequenos negócios, para simplificar os processos de cálculo, recolhimento e reduzir a carga tributária dos impostos de acordo com a lei geral, gerando emprego e renda aos brasileiros conforme a Constituição Federal.

Segundo dados do Sebrae (2025), os microempreendedores individuais (MEIs) representam quase 80% das novas empresas abertas no país, confirmando a relevância desse segmento para o empreendedorismo nacional. Além disso, o Brasil ocupa posição de destaque mundial, figurando entre os países com maior número de pequenos empresários formalizados.

“No primeiro trimestre de 2026, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 1,1%, totalizando R\$ 3,3 trilhões, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)” (IBGE,2026). Esse fato impacta diretamente na economia brasileira, pois, além de gerar trabalho e ajudar no crescimento econômico das cidades, garante o sustento de diversos lares.

2.4 Desafios e Benefícios no uso das Ferramentas Contábeis

As preocupações com a segurança das informações, custos altos e incluindo a necessidade de atualização constante, são alguns desafios que impactam com o uso das ferramentas contábeis. Por exemplo, a contabilidade digital, pode melhorar a comunicação entre departamentos e aumentar a produtividade, porém, necessita de treinamento contínuo, atenção para a segurança de dados e podemos destacar que a ausência de habilidades tecnológicas, são os principais desafios para uma boa implementação de novas ferramentas contábeis.

De acordo com Batista e Roberto (2022), embora as ferramentas contábeis digitais proporcionem maior agilidade, eficiência e qualidade das informações, sua adoção ainda enfrenta desafios como a necessidade de investimento em tecnologia e capacitação profissional. Nesse sentido, observa-se que, apesar dos desafios, os benefícios proporcionados pelas ferramentas contábeis tornam sua adoção cada vez mais indispensável no ambiente organizacional.

Em contrapartida podemos citar demais pontos positivos, como adaptar rapidamente as mudanças do mercado buscando otimizar suas operações. Confira os benefícios que auxiliam as empresas em uma escolha estratégica:

- **Integração de dados:** Soluções integradas facilitam o compartilhamento e a centralização de dados entre diferentes áreas da empresa, contribuindo para decisões mais assertivas.
- **Redução de erros:** A automação contábil diminui significativamente a ocorrência de falhas humanas, proporcionando maior precisão nas informações financeiras.
- **Relatórios em tempo real:** Os sistemas contábeis modernos geram relatórios atualizados que apoiam a gestão na análise de desempenho e no planejamento financeiro.

- Aumento da produtividade: O uso de ferramentas tecnológicas torna as rotinas contábeis mais ágeis, permitindo que os profissionais foquem em atividade analíticas e estratégicas.
- Segurança da informação: Com recursos como criptografia e autenticação, os softwares garantem maior proteção às informações sensíveis, reduzindo riscos de vazamento ou perda de dados.

A adoção desta ferramenta representa mais do que modernização tecnológica: ela redefine estrutura da gestão contábil nas empresas. Conforme Silva, Martins, Dinelly e Abensur (2023), a contabilidade digital e os softwares contábeis aumentam a agilidade e a precisão dos processos, além de reduzir erros e retrabalho. Assim, não se trata apenas de um diferencial competitivo, mas de uma necessidade quase obrigatória para garantir eficiência, segurança e escalabilidade nos negócios.

2.5 Estudo de Caso: Aplicação da Contabilidade Financeira na Tomada de Decisão

Este estudo de caso fictício tem como objetivo demonstrar como a contabilidade financeira pode auxiliar microempreendedores na tomada de decisões estratégicas, principalmente nos anos iniciais de atividade, quando o índice de mortalidade empresarial é elevado. Segundo dados do Sebrae (2023), a maioria das micro e pequenas empresas brasileiras enfrenta dificuldades para manter-se no mercado nos primeiros cinco anos de existência, especialmente por falta de controle contábil e planejamento financeiro adequado.

A Confeitaria Doce Encanto é um microempreendimento fundado em 2023 na cidade de São Paulo (SP), especializado na produção de bolos personalizados e doces finos. O negócio foi criado por Maria Helena, confeitadeira que decidiu formalizar seu trabalho após conquistar uma base fiel de clientes por meio das redes sociais.

No início, foi apresentado um bom crescimento, impulsionado por encomendas e eventos comemorativos. Entretanto, em 2024, a empresa começou a enfrentar dificuldade no controle de custos e queda na margem de lucro, devido ao aumento dos preços dos insumos e ausência de acompanhamento contábil regular.

Com o crescimento das despesas e redução do lucro, Maria percebeu que, apesar do bom volume de vendas, o caixa estava constantemente apertado. Para compreender a real situação

financeira, ela buscou o apoio de um contador, que elaborou demonstrativos contábeis com base nos registros dos últimos dois trimestres.

A seguir, estão os dados financeiros apurados:

Tabela 1 – Comparativo dos Indicadores Financeiros por Trimestre

INDICADORES	1º Trim. 2024	2º Trim. 2024
Receita Bruta	R\$ 48.000	R\$ 45.000
Custos de Produção	R\$ 27.000	R\$ 30.000
Despesas Operacionais	R\$ 12.000	R\$ 13.500
LUCRO LÍQUIDO	R\$ 9.000	R\$ 1.500

Fonte: A autora, 2025

A análise contábil demonstrou aumento de 11% nos custos e redução de 6% na receita, impactando fortemente o lucro líquido. O contador identificou que o problema estava na escassez de controle sobre os custos variáveis (embalagens, insumos e energia elétrica) e na inexistência de precificação baseada em custos reais.

A partir das informações apresentadas, a empreendedora adotou medidas com foco em resultados:

- Implantou um sistema de controle financeiro simples, com registro diário de receitas e despesas;
- Reavaliou a precificação dos produtos, incorporando margem de segurança para cobrir custos indiretos;
- Buscou fornecedores alternativos para reduzir custos de matérias-primas;
- Passou a realizar análises mensais de fluxo de caixa com o contador.

Essas ações, fundamentadas em dados contábeis, possibilitaram a empresa retornar o equilíbrio financeiro no trimestre seguinte, elevando o lucro líquido para R\$ 5.800 no 3º trimestre de 2024.

Desse modo, observou-se que a adoção de controles contábeis a partir de dados simulados, como a elaboração dos demonstrativos financeiros, registro de despesas e receitas,

permite ao gestor identificar pontos de melhoria, planejar investimentos e avaliar o desempenho econômico de forma mais precisa.

Contudo, o estudo de caso reforça que, mesmo em empresas de pequeno porte, a contabilidade financeira é essencial para garantir sustentabilidade, segurança e transparência nas decisões administrativas, aumentando significativamente as chances de sobrevivência no mercado.

3 METODOLOGIA

A presente metodologia caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, de natureza descritiva, esse estudo tem como objetivo trabalhar aspectos financeiros que interligam a tomada de decisão empresarial, tem como justificativa, a importância desses conteúdos e a aplicação para as micro e pequenas empresas e seu desenvolvimento econômico no país. O propósito fundamental desta investigação é examinar de que forma as informações fornecidas pela contabilidade financeira influenciam no processo de análise das entidades.

Segundo Marconi e Lakatos (1991, p.89), “Ambos, Teoria e Fato, são objetos de interesse dos cientistas: não existe teoria sem ser baseada em fatos, por sua vez, a compilação de fatos do acaso, sem um princípio de classificação (teoria) não produziria a ciência”. Portanto, a pesquisa bibliográfica é a unção de informações e dados que servirão de base para a construção da investigação proposta. É considerada a fase inicial de qualquer trabalho científico, envolvendo toda a bibliografia já publicada, incluindo a análises de livros, teses, artigos científicos e outros documentos relevantes. Em suma, justifica-se pela necessidade de reunir conhecimentos já produzidos sobre a contabilidade financeira, gestão empresarial e tomada de decisão em micro e pequenas empresas.

A pesquisa qualitativa concentra-se na exploração de aspectos subjetivos e complexos dos fenômenos sociais, será utilizada pois permite compreender as percepções, práticas e dificuldades dos gestores de micro e pequenas empresas no uso das informações contábeis no dia a dia. Conforme John W. Creswell (2010), a abordagem qualitativa busca compreender os fenômenos a partir da interpretação dos dados, considerando seus significados e contextos. Além disso, torna-se possível verificar de forma aprofundada como a contabilidade financeira é interpretada, valorizada e utilizada pelos responsáveis pela gestão, identificando fatores que influenciam o processo decisório. Optou-se pela abordagem qualitativa por possibilitar a

compreensão das práticas e percepções dos gestores em relação ao uso da contabilidade financeira, permitindo analisar não apenas dados numéricos, mas também os significados atribuídos às informações contábeis.

De acordo com Antônio Carlos Gil (2008), a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever as características de determinada população ou fenômeno ou grupo, sendo adotada para permitir a identificação e a caracterização das práticas contábeis utilizadas pelos empresários. Esse tipo de avaliação possibilita observar e registrar comportamentos, rotinas, percepções e dificuldades relacionadas ao uso de relatórios contábeis no contexto das MPEs, porém, não estabelece relações de causa e efeito.

Para complementar a parte teórica e mostrar como os conceitos podem ser aplicados na prática, foi criado um estudo de caso fictício sobre uma microempresa do ramo alimentício. O estudo teve como objetivo demonstrar a utilização da contabilidade financeira pode contribuir para a tomada de decisões e gestão mais eficiente baseadas em informações concretas. Portanto, foi utilizado como recurso metodológico para ilustrar, de forma prática, como a contabilidade financeira pode apoiar decisões em microempresas. Essa estratégia possibilitou simular situações reais sem depender de dados confidenciais, tornando a análise mais acessível e didática.

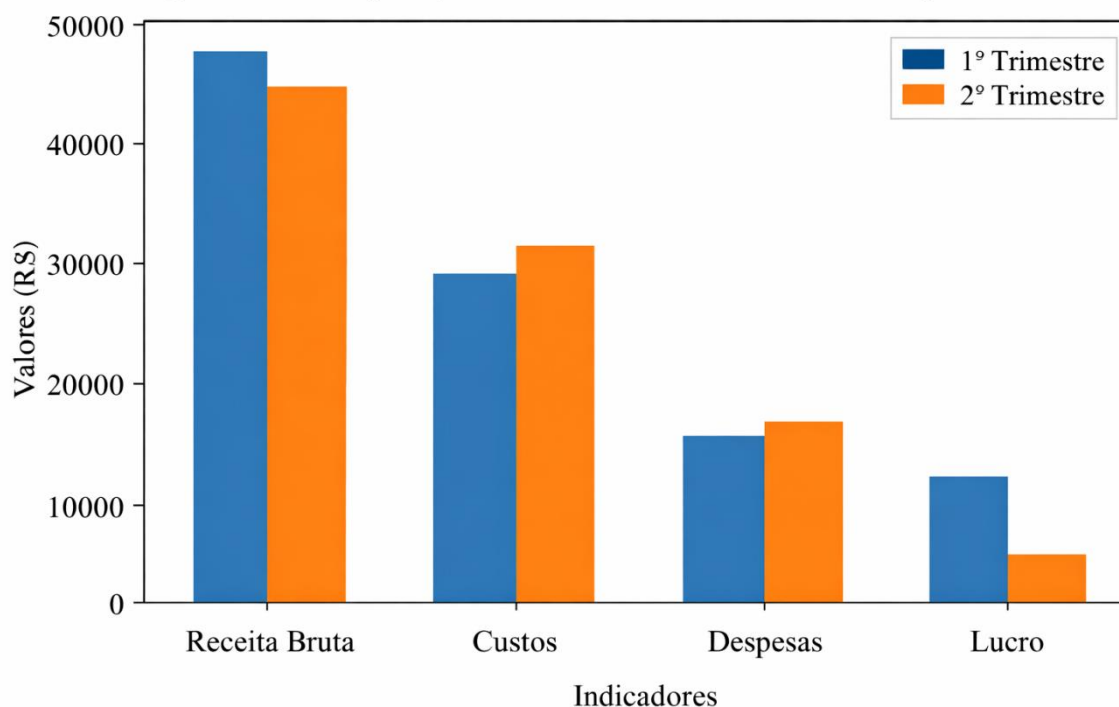
Dessa forma, essa escolha metodológica encontra respaldo na literatura: Creswell (2010) destaca que a pesquisa qualitativa é indicada para compreender fenômenos sociais em profundidade, permitindo captar significados e contextos; Gil (2008) reforça que a pesquisa descritiva possibilita caracterizar práticas e comportamentos sem estabelecer relações de causa e efeito, o que se mostra adequado ao estudo das micro e pequenas empresas; e Marion (2010) defende que a contabilidade deve fornecer informações úteis e confiáveis para decisões estratégicas, justificando o uso de casos aplicados como recurso didático. Assim, a combinação entre revisão bibliográfica, abordagem qualitativa e estudo de caso fictício garante consistência teórica e aplicabilidade prática, consolidando a metodologia como coerente e adequada aos objetivos da investigação.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a importância da contabilidade financeira como apoio à tomada de decisão em micro e pequenas empresas. A partir do estudo

de caso apresentado, foi possível observar, na prática, como a ausência e posteriormente a utilização das informações contábeis impactam diretamente a gestão do negócio.

Figura 1 – Comparação dos Indicadores Financeiros por Trimestre



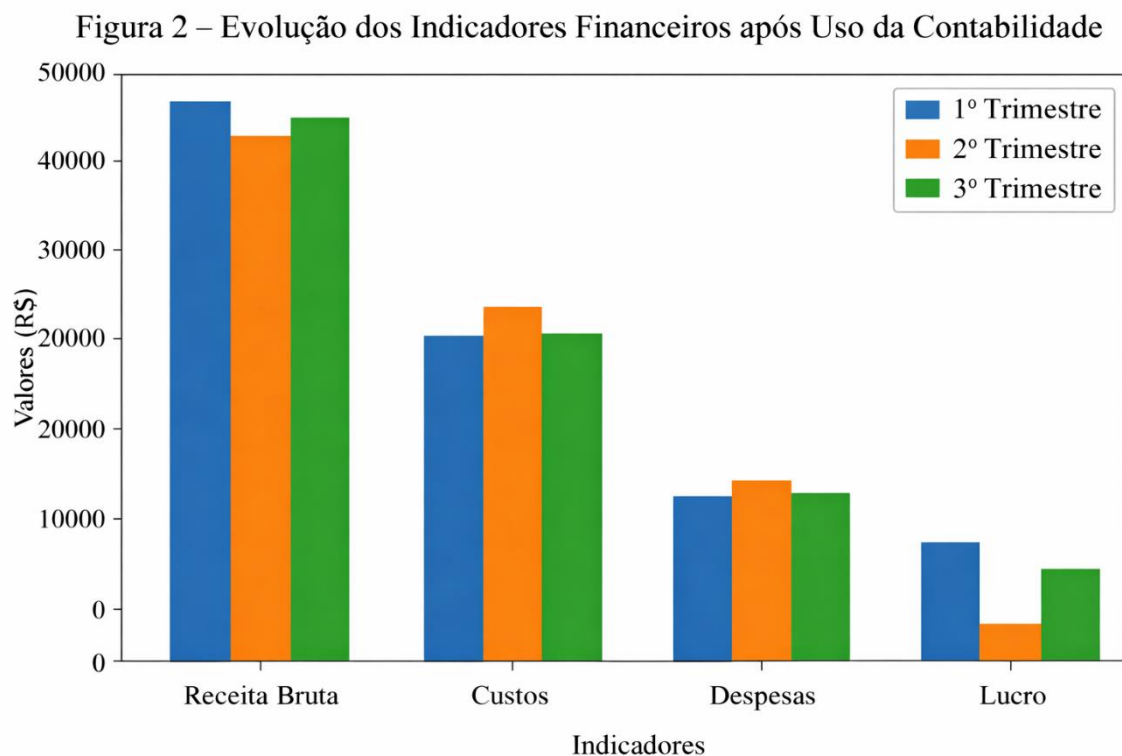
Fonte: A autora (2026)

Conforme demonstrado na Figura 1, observa-se que, embora a receita tenha apresentado leve redução, houve aumento significativo nos custos e despesas, resultando em uma queda expressiva no lucro líquido no segundo trimestre, evidenciando a falta de controle financeiro. Esse cenário demonstra que o volume de vendas, isoladamente, não garante a lucratividade do negócio.

Os resultados indicam que o principal problema enfrentado pela empresa não estava na geração de receita, mas sim na ausência de controle sobre os custos e na inadequação da precificação dos produtos. Esses problemas estão alinhados com o que o SEBRAE (2023) aponta, ao afirmar que a falta de gestão financeira adequada é uma das principais causas de mortalidade das micro e pequenas empresas no Brasil.

Essa constatação demonstra que a ausência de controles contábeis pode comprometer a eficiência da gestão mesmo em empresas que apresentam bom volume de vendas. Nesse sentido, verifica-se que o sucesso empresarial não depende exclusivamente do aumento das

receitas, mas da capacidade do gestor de utilizar informações contábeis para monitorar custos, avaliar resultados e planejar ações corretivas. Os achados reforçam a literatura apresentada neste estudo, evidenciando que a contabilidade financeira exerce papel estratégico na sustentabilidade dos pequenos negócios.



Fonte: A autora (2026)

Conforme apresentado na Figura 2, verifica-se que, após a implementação de práticas contábeis, houve uma melhora no desempenho financeiro da entidade. Destaca-se a recuperação do lucro líquido no 3º trimestre, mesmo diante de pequenas variações na receita e nos custos, evidenciando maior controle financeiro e eficiência na gestão. Portanto, os resultados observados no estudo de caso demonstram, na prática, o que José Carlos Marion defende em sua obra: que a contabilidade é indispensável para fornecer informações úteis e confiáveis, permitindo decisões mais seguras e estratégicas.

O fluxo de caixa é uma ferramenta indispensável para micro e pequenas empresas, pois permite acompanhar a movimentação financeira em períodos específicos, identificando se os recursos disponíveis são suficientes para cobrir as obrigações. Na visão de Marion

(2010), a contabilidade deve fornecer informações úteis e confiáveis, e o fluxo de caixa é um dos relatórios que melhor traduz essa função.

Para exemplificar, considere o caso fictício da Confeitaria Doce Encanto, já apresentada nesse trabalho. Após implementar controles contábeis, a empresa passou a elaborar um fluxo de caixa mensal, conforme demonstrado abaixo:

Tabela 2 – Fluxo de Caixa Mensal (julho/2024)

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Entradas	
Vendas à vista	R\$ 28.000
Vendas a prazo	R\$ 12.000
Total de entradas	R\$ 40.000
Saídas	
Custos de produção	R\$ 22.000
Despesas operacionais	R\$ 10.500
Pagamento de fornecedores	R\$ 4.000
Impostos	R\$ 2.500
Total de saídas	R\$ 39.000
SALDO FINAL	R\$ 1.000

Fonte: A autora (2026)

A análise mostra que, apesar de um volume expressivo de vendas, o saldo final foi de apenas R\$ 1.000, evidenciando a necessidade de maior controle sobre custos e despesa. Esse resultado reforça que o fluxo de caixa não apenas demonstra a liquidez da empresa, mas também auxilia na projeção de cenários futuros, permitindo ao gestor planejar investimentos, renegociar prazo com fornecedores e ajustar a precificação dos produtos.

Assim, o fluxo de caixa se integra às demais ferramentas contábeis discutidas neste trabalho, como o balanço patrimonial e o demonstrativo de resultados, formando um conjunto

fundamental para a tomada de decisão estratégica no negócio. Essa demonstração reforça que, mesmo em microempresas, a utilização da contabilidade financeira vai além do cumprimento de obrigações fiscais, sendo uma ferramenta importante para a gestão e sobrevivência no mercado. Como limitação do estudo, destaca-se o uso de um caso fictício, o que não permite generalizações absolutas, embora contribua para a compreensão prática do tema.

Os resultados do estudo de caso evidenciam que o problema central não estava na geração de receita, mas na ausência de controles e na precificação inadequada. Esse achado reflete a realidade de grande parte das micro e pequenas empresas brasileiras, que frequentemente confundem fluxo de caixa com lucro e misturam finanças pessoais e empresariais. Ao implementar relatórios, o gestor passa a compreender que vendas elevadas não garantem liquidez, e que decisões estratégicas exigem análise de custos, prazos e margens. Logo, o caso fictício ilustra uma prática comum no mercado nacional e confirma a literatura de Marion (2010) e SEBRAE (2023), que apontam a contabilidade como ferramenta indispensável para reduzir riscos e aumentar a sustentabilidade.

Em resumo, a investigação relatou que a contabilidade financeira exerce papel fundamental na tomada de decisão, contribuindo para o planejamento, controle e melhoria do desempenho das micro e pequenas empresas. Observou-se que a falta de gestão contábil adequada pode comprometer os resultados do negócio, enquanto o uso de informações contábeis permite identificar falhas, ajustar estratégias e tomar decisões mais seguras. Assim, a contabilidade deixa de ser apenas uma obrigação legal e passa a atuar como ferramenta estratégica para a sustentabilidade e crescimento das empresas.

Portanto, respondendo ao problema de pesquisa, verificou-se que as informações fornecidas auxiliam os gestores ao permitirem identificar falhas de precificação, controlar custos variáveis e planejar ações corretivas. Dessa forma, a contabilidade não apenas cumpre com obrigações fiscais, mas atua como suporte estratégico para decisões mais seguras e sustentáveis.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo analisou a importância da contabilidade financeira para a tomada de decisão nas micro e pequenas empresas, considerando que esse segmento enfrenta limitações recorrentes relacionadas ao controle gerencial, ao planejamento financeiro e à sustentabilidade

do negócio. A análise desenvolvida confirmou que a contabilidade financeira não deve ser compreendida apenas como instrumento de atendimento às exigências fiscais e legais, mas como uma ferramenta estratégica de gestão, capaz de fornecer informações essenciais para a organização, o acompanhamento e a avaliação do desempenho empresarial.

Os resultados evidenciaram que a ausência de informações contábeis confiáveis, tempestivas e organizadas compromete a qualidade das decisões, fragiliza o controle dos recursos e aumenta os riscos de desequilíbrio financeiro e descontinuidade das atividades. Em contrapartida, verificou-se que o uso adequado de instrumentos como fluxo de caixa, balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício contribui para maior controle financeiro, melhor interpretação da realidade econômica da empresa e decisões mais seguras e fundamentadas. Nesse sentido, o estudo de caso apresentado reforçou, de forma prática, que a aplicação da contabilidade financeira favorece a identificação de problemas, a correção de falhas e a melhoria do desempenho gerencial.

Dessa forma, a pesquisa respondeu à pergunta-problema ao demonstrar que a contabilidade financeira contribui diretamente para a tomada de decisão nas micro e pequenas empresas ao transformar dados econômicos e financeiros em informações úteis para o planejamento, o controle e a definição de estratégias. Também se conclui que, em empresas de menor porte, a qualidade da gestão está fortemente associada à qualidade da informação contábil disponível, uma vez que decisões mal fundamentadas produzem efeitos mais imediatos sobre a estabilidade e a continuidade do negócio.

Quanto aos objetivos propostos, entende-se que foram alcançados, pois o trabalho apresentou os fundamentos da contabilidade financeira, discutiu sua relevância para a gestão das micro e pequenas empresas e demonstrou, por meio da análise realizada, como as ferramentas contábeis podem apoiar decisões mais eficientes e seguras. Assim, conclui-se que a contabilidade financeira exerce papel central de fortalecimento da gestão, na redução de riscos e na promoção da sustentabilidade empresarial, consolidando-se como elemento indispensável para a competitividade e a permanência das micro e pequenas empresas no mercado.

6 REFERÊNCIAS

BATISTA, Milena Freitas; ROBERTO, José Carlos Alves. *A contabilidade digital e suas ferramentas: vantagens e desvantagens*. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 2022. Disponível em:

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/ferramentas>. Acesso em: 23 abr. 2026.

BRASIL. Brasil registra abertura de 1,4 milhão de pequenos negócios no primeiro trimestre do ano. *Secretaria de Comunicação Social*, 14 abr. 2025. Disponível em: Brasil registra abertura de 1,4 milhão de pequenos negócios no primeiro trimestre do ano — Secretaria de Comunicação Social. Acesso em: 05 out. 2025.

BRASIL. Lei Complementar n. 123, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 15 dez. 2006. Disponível em: Lcp 123. Acesso em: 29 set. 2025.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE. *Normas e orientações profissionais*. Disponível em: CRCGO. Acesso em: 02 jun. 2026.

CRESWELL, John W. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Tradução Magda Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GASPAR NETO, Abelardo de Melo. Contabilidade e transformação digital: impactos, desafios e oportunidades na era tecnológica. *Contábeis*, 10 out. 2024. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/noticias/contabilidade-e-transformacao-digital-impactos-desafios-e-oportunidades-na-era-tecnologica>. Acesso em: 18 out. 2025.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. IBGE. *Indicadores econômicos no Brasil: 2024*. Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2025. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/>. Acesso em: 21 set. 2025.

IBGE. Contas Nacionais Trimestrais: 1º trimestre de 2026. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2026. Disponível em: IBGE | Portal do IBGE | IBGE. Acesso em: 11 jun. 2026

IBGE. PIB: pequenos negócios impulsionam crescimento econômico em 2023. 04 mar. 2024. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2024-pib-pequenos-negocios>. Acesso em: 21 set. 2025.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia científica*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARION, José Carlos. *Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SEBRAE. A importância da contabilidade para a gestão financeira. *Sebrae*, 4 abr. 2023. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-importancia-da-contabilidade-para-a-gestao-financeira>. Acesso em: 8 set. 2025.

SEBRAE. Confira as diferenças entre microempresa, pequena empresa e MEI. *Sebrae*, 23 ago. 2022. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/confira-as-diferencas-entre-microempresa-pequena-empresa-e-mei>. Acesso em: 29 set. 2025.

SEBRAE. *Relatórios e estudos sobre MEIs e MPes*. Brasília, 2025. Disponível em: sebrae.com.br.

SILVA, L. M. Nascimento da; MARTINS, M. G.; DINELLY, W. G.; ABENSUR, M. A. Contabilidade digital e as ferramentas e softwares contábeis como meios para a eficiência dos processos contábeis. *RevistaFT*, v. 27, n. 128, 22 nov. 2023. Disponível em: <https://revistaft.com.br/contabilidade-digital-e-as-ferramentas>. Acesso em: 18 out. 2025.